

	CRITÉRIO DE CLASSIFICAÇÃO DE VAZAMENTO	Código:	PO-GEO-4.004
		Data Emissão:	22/10/2006
		Data Revisão:	09/07/2018
Gerência: GEOPE	Processo: OPERAÇÃO	Revisão:	1
Área: BASES	Vínculo: MG-GEO-004	Página:	1/5

SUMÁRIO

1. OBJETIVO
2. RESPONSABILIDADE
3. DETALHAMENTO
4. ÍNDICE DE REVISÕES

1. OBJETIVO

Este procedimento tem o objetivo de fixar os critérios para detecção, classificação e controle de vazamento de gás em toda rede da SCGÁS.

2. RESPONSABILIDADE

É de responsabilidade dos coordenadores das bases operacionais da Gerencia de Operação.

3. DETALHAMENTO

Os seguintes métodos podem ser utilizados para pesquisa de vazamentos:

Detecção de gás na superfície;
 Detecção de gás no subsolo;
 Condições de vegetação local;
 Teste de Pressão

Outros métodos são permitidos desde que provados serem de resultados igual ou superior aos citados.

Detecção de gás na superfície

O uso desse método é limitado por condições adversas como vento excessivo, umidade excessiva do solo ou selagem da superfície por água. A pesquisa deve ser conduzida em velocidade baixa, o suficiente para permitir uma amostragem contínua e adequada, obtida pela localização do equipamento sobre os locais mais lógicos de escape.

Detecção de gás no subsolo

É uma boa avaliação quando utilizada para determinar vazamentos em locais onde haja bocas de lobo, caixas de válvula ou outros equipamentos que permitam acesso ao subsolo. Quando se tornarem necessários pontos de amostragem extra, esses deverão ser providenciados.

Esses pontos de amostragem deverão ser suficientemente fundos para permitir amostragem direta sem influência atmosférica da superfície.

Condições da vegetação

Esse método de pesquisa é limitado pelas áreas onde a vegetação está firmemente estabelecida. Não deve ser aplicado quando:

A umidade do solo está anormalmente alta vegetação esteja latente

Teste de perda de pressão

Esse método deve ser utilizado somente para indicar presença ou ausência de vazamentos em trechos isolados da linha.

Classificação de vazamentos e critérios de ação

Baseado na avaliação da localização ou da magnitude do vazamento, ou em ambos, um dos seguintes tipos de vazamentos será atribuído, para estabelecimento da prioridade do reparo:

Tipo C: o vazamento representa perigo existente ou provável, requerendo dessa forma reparo imediato.

Tipo B: o vazamento reconhecido como não perigoso no momento da detecção, mas requer programação de reparo por poder tornar-se perigoso no futuro.

Tipo A : vazamento não perigoso no momento de detecção e é esperada sua não evolução para condições perigosas.

Os critérios básicos para classificação dos vazamentos são fixados pelas tabelas 1, 2 e 3. Tais critérios não são exclusivos, a experiência e o julgamento do pessoal ligado à área prevalecerão, em caso de dúvidas ou omissões.

Quando for exigida (conforme tabela 2 e 3) a reavaliação do vazamento, deve ser utilizado o mesmo critério usado quando o vazamento foi descoberto.

Tabela 1

Classificação de vazamentos e critério de ação – Tipo C

Definição	Critério de Ação	Exemplos
1. Um vazamento que apresente perigo existente ou potencial para pessoas ou propriedades, requerendo reparo imediato, ou ação contínua para eliminação do perigo.	Pronta ação para proteção de vida e de prioridades, e contínua ação para eliminação do perigo. A pronta ação pode em várias instâncias requerer uma ou mais das seguintes providências: Implementação de plano de emergência Evacuação da área Bloqueio da área Reorientação do tráfego Eliminação das fontes de ignição Ventilação da área Parada do fluxo de gás pelo bloqueio de válvulas ou outros meios. Notificar polícia, bombeiros defesa civil.	Qualquer vazamento que no julgamento do pessoal operacional seja considerado perigoso. Escapamento de gás ignitado. Indicações de que o vazamento tenha migrado ou possa migrar para túneis, construções ou nichos de viadutos. Qualquer leitura de gás acima de 80% do limite inferior de explosividade em locais confinados tais como galerias, caixas enterradas etc. Vazamento com concentração de gás medida em relação ao ar superior a 75%. Vazamentos de gás reclamado por terceiros

Tabela 2

Definição	Critério de Ação	Exemplos
Um vazamento reconhecido como não perigoso no momento da detecção, mas justifica ser programado para reparo por poder futuramente tornar-se perigoso.	Vazamentos podem ser reparados ou programados no prazo de um ano, mas não ultrapassando 15 meses desde o descobrimento. Para determinar a prioridade de reparo, devem ser considerados os seguintes fatores: Quantidade e migração do gás. Proximidade de construção ou de subterrâneos de qualquer tipo. Tipo de solo e suas condições (umidade e ventilação natural). Esse tipo de vazamento deve ser avaliado a cada 6 (seis) meses, caso não reparado. (No mínimo) como os vazamentos tipo B podem variar em nível de potencial de perigo, deve-se ter em mente que em alguns anos o vazamento deve ser reparado em 5 ou 30 dias, devido a localização ou magnitude. A reinspiração deverá ser feita também em função desses condicionamentos.	Requer atuação rápida: Qualquer vazamento que possa, devido a condições mas de ventilação do solo, migrar para paredes de construções. Requer ação num prazo de 6 (seis) meses. qualquer vazamento com litua superior a 40% do limite inferior de explosão, sob área pavimentada de parede an parede que não seja classificado como tipo C. Qualquer, vazamento com concentração de gás medida em relação ao ar, entre 15 e 75%. Qualquer vazamento que no julgamento do pessoal operacional requeira ser programado para reparo. Qualquer vazamento de menos de 80% do limite inferior de explosividade, cujos gases possam vir a migrar criando futuros problemas.

Tabela 3

Classificação de vazamentos e critérios de ação – Tipo A

Definição	Crítérios de ação	Exemplos
1. Um vazamento que é inofensivo no momento de sua detecção e não se espera evolução para condições perigosas	Esses vazamentos devem ser reavaliados durante a próxima inspeção/detecção de vazamentos ou com 15 meses de data de detecção o que ocorrer primeiro.	Vazamentos requerendo reavaliação: Qualquer vazamento ligado a pequenas estruturas subterrâneas. Qualquer vazamento cujo gás possa vir a migrar para paredes externas de construção. Qualquer vazamento inferior a 15% de concentração em relação ao ar, em espaço confinado.

Localização do ponto de vazamentos

Deve ser adotado procedimento sistemático visando trocar o caminho do gás detectado até sua fonte.

A partir da localização desse ponto, deve-se verificar a possibilidade desse gás ter migrado e se acumulado em locais potencialmente perigosos.

Tabela 4

	Classe A Eliminação não aparenta urgência	Classe B Eliminação é urgente	Classe C Emergência
Ação corretiva	Programação opcional	Reparo dentro de 30 dias	Telefonar para udt
Gás entrando em construção			X
Gás em poços de visita Utilidades Esgoto		Abaixo de 75% Abaixo de 75%	75% e acima 75% e acima
Vazamento em áreas congestionadas	Pequeno ou não difundido	Moderado	Amplo
Vazamento em áreas remotas	Pequeno	Moderado	Amplo
Vazamento em ramais acusados por telefone			X
Fluxo de gás através do solo	Pequena distância	Por longas faixas, mas longe de construções	Para subsolo
Gás afetando árvores	Área isolada	Área em expansão	
Gás afetando flores, plantas, etc	Moderado	Apreciável	
Odor no ar	Fraco	Forte	
Vazamento em válvulas ou registros no passeio	Pequeno	Amplo	
Gás em caixas	Pequeno	Amplo	
Gás em estação		X	
Em propriedades da companhia		X	

4 – ÍNDICE DE REVISÕES								
Rev.	DESCRIÇÃO E/OU FOLHAS ATINGIDAS							
0	PO-SCG-010: EMISSÃO INICIAL							
1	ALTERAÇÃO DE CÓDIGO E ATUALIZAÇÃO DE LAYOUT CONFORME PO-GEO-6.001							
	Rev.0	Rev.1	Rev.2	Rev.3	Rev.4	Rev.5	Rev.6	Rev.7
DATA:	22/10/2006	09/07/2018						
EXECUÇÃO:		Leandro Z.						
VERIFICAÇÃO:		-						
APROVAÇÃO:		-						